

Será que Hominoids ou Androids Destroem a Terra? — uma revisão de Como Criar Uma Mente (How to Create a Mind) por Ray Kurzweil (2012) (revisão revisada 2019)

Michael Starks

Abstrata

Alguns anos atrás, cheguei ao ponto onde eu normalmente pode dizer a partir do título de um livro, ou pelo menos a partir dos títulos do capítulo, que tipos de erros filosóficos serão feitas e com que frequência. No caso de obras nominalmente científicas, estas podem ser largamente restritas a certos capítulos que enceram filosóficos ou tentam tirar conclusões gerais sobre o significado ou significado a longo prazo do trabalho. Normalmente entretanto as matérias científicas do fato são misturado generosa com o jargão filosófico a respeito do que estes fatos significam. As distinções claras que Wittgenstein descreveu cerca de 80 anos atrás entre questões científicas e suas descrições por vários jogos de linguagem são raramente levados em consideração, e assim um é alternadamente impressionados pela ciência e desanimado por sua incoerente Análise. Assim é com este volume.

Se alguém é para criar uma mente mais ou menos como a nossa, é preciso ter uma estrutura lógica para a racionalidade e uma compreensão dos dois sistemas de pensamento (teoria do processo dual). Se uma delas é filosofar sobre isso, é preciso entender a distinção entre questões científicas de fato e a questão filosófica de como a linguagem funciona no contexto em questão, e de como evitar as armadilhas do reducionismo e do cientismo, mas Kurzweil, como mais estudantes de comportamento, é em grande parte c sem noção. Ele está encantado com modelos, teorias e conceitos, e o impulso de explicar, enquanto Wittgenstein nos mostrou que só precisamos descrever, e que as teorias, conceitos etc, são apenas maneiras de usar a linguagem (jogos de linguagem) que têm valor apenas na medida em que eles têm uma clara teste (claro que os verdadeiros, ou como John Searle (crítico mais famoso da AI) gosta de dizer, claro condições de satisfação (COS)). Eu tentei fornecer um começo nisto em meus escritos recentes.

Aqueles que desejam um quadro até à data detalhado para o comportamento humano da opinião moderna dos dois sistemas consultar meu livros Falando Macacos 3ª Ed (2019), A Estrutura Lógica da Filosofia, Psicologia, Mente e Linguagem em Ludwig Wittgenstein e John Searle 2ª Ed (2019), Suicídio Pela Democracia, 4ª Ed (2019), Entendendo as Conexões entre Ciência, Filosofia, Psicologia, Religião, Política e Economia Artigos e Análises 2006-2019 (2019), Ilusões Utópicas Suicidas no 21st século 5ª Ed (2019), A Estrutura Lógica do Comportamento Humano (2019), e A Estrutura Lógica da Consciência (2019) y outros.

Além disso, como de costume em contas "factual" da ia/robótica, ele não dá tempo para as ameaças muito real para a nossa privacidade, segurança e até mesmo a sobrevivência do aumento da "androidização" da sociedade que é proeminente em outros autores (Bostrum, Musk, Hawking, etc.) e frequente em scifi e filmes, então eu faço alguns comentários sobre as ilusões utópicas bastante possivelmente suicidas de andróides ' agradáveis ', humanóides, inteligência artificial (AI), democracia, diversidade e engenharia genética.

Eu tomo-o para concedido que os avanços técnicos na eletrônica, na robótica e no AI ocorrerão, tendo por resultado mudanças profundas na sociedade. No entanto, eu acho que as mudanças provenientes da engenharia genética são pelo menos tão grande e potencialmente muito maior, como eles vão nos permitir mudar totalmente quem somos. E será viável fazer superinteligente/super forte servos, modificando nossos genes ou os de outros macacos. Como com a outra tecnologia, todo o país que resistir será deixado para trás. Mas será que é socialmente e economicamente viável para implementar biobots ou superhumanos em uma escala maciça? E mesmo se assim for, não parece provável, economicamente ou socialmente, para evitar a destruição da civilização industrial por superpopulação, esgotamento de recursos, mudanças climáticas e, provavelmente, também a régua tirânico dos sete sociopatas que governam China.

Assim, ignorando os erros filosóficos neste volume como irrelevante, e direcionando nossa atenção apenas para a ciência, o que temos aqui é outra ilusão utópica suicida enraizada em um fracasso para compreender a biologia básica, psicologia e ecologia humana, as mesmas ilusões que estão destruindo a América e o mundo. Vejo uma possibilidade remota de que o mundo pode ser salvo, mas não por AI/robótica, CRISPR, nem pelo Neomarxismo, diversidade e igualdade.

Alguns anos atrás, cheguei ao ponto onde eu normalmente pode dizer a partir do título de um livro, ou pelo menos a partir dos títulos do capítulo, que tipos de erros filosóficos serão feitas e com que freqüência. No caso de obras nominalmente científicas, estas podem ser largamente restritas a certos capítulos que enceram filosóficos ou tentam tirar conclusões gerais sobre o significado ou significado a longo prazo do trabalho. Normalmente entretanto as matérias científicas do fato são interliga generosa com o jargão filosófico a respeito do que estes fatos significam. As distinções claras que Wittgenstein descreveu cerca de 80 anos atrás entre questões científicas e suas descrições por vários jogos de linguagem são raramente levados em consideração, e assim um é alternadamente impressionados pela ciência e desanimado por sua incoerente Análise. Então, é com este volume.

Se alguém é para criar uma mente mais ou menos como a nossa, é preciso ter uma estrutura lógica para a racionalidade e uma compreensão dos dois sistemas de pensamento (teoria do processo dual). Se uma delas é filosofar sobre isso, é preciso entender a distinção entre questões científicas de fato e a questão filosófica de como a linguagem funciona no contexto em questão, e de como evitar as armadilhas do reducionismo e do cientismo, mas Kurzweil, como mais estudantes de comportamento, é em grande parte sem noção. Ele, é encantado por modelos, teorias e conceitos, e o impulso de explicar, enquanto Wittgenstein nos mostrou que só precisamos descrever, e que as teorias, conceitos etc., são apenas maneiras de usar a linguagem (jogos de linguagem) que têm valor apenas na medida em que eles têm uma clara teste (claro que os verdadeiros, ou como John Searle (crítico mais famoso da AI) gosta de dizer, claro condições de satisfação (COS)).

Aqueles que desejam um quadro até à data detalhado para o comportamento humano da opinião moderna de dois sistemas consultar meu livro "a estrutura lógica da filosofia, da psicologia, do minuto d e da língua em Ludwig Wittgenstein e John Searle ' 2º Ed (2019). Aqueles interessados em mais de meus escritos podem ver "Macacos falando--filosofia, psicologia, ciência, religião e política em um planeta condenado--artigos e revisões 2006-2019 3ª Ed (2019) e ilusões utópicas suicidas no 21º Século 5ª Ed (2019) y outros.

Na verdade, 'redução' é um jogo de linguagem complexa ou grupo de jogos (usos de palavras com vários significados ou cos) para que seu uso varia muito dependendo do contexto e muitas vezes não é claro o que significa. Da mesma forma, com 'modelagem' ou ' simulando ' ou 'equivalente a ' ou ' o mesmo que ' etc. Da mesma forma, com as reivindicações aqui e em todos os lugares que "computação" de processos biológicos ou mentais não é feito, como levaria muito tempo, mas não 'computavel ou 'calculável' significa muitas coisas, ou nada em tudo, dependendo do contexto, e isso geralmente é apenas totalmente ignorado.

O capítulo 9 é o pesadelo típico que se espera. Minsky ' s primeira citação "Mentes são simplesmente o que os cérebros fazem" é um truísmo em que em alguns jogos pode, por exemplo, dizer ' meu cérebro está cansado ' etc., mas como a maioria ele não tem nenhum aperto em toda a linha entre as questões científicas e aqueles sobre como os jogos de linguagem são para ser PLA (como podemos usar a linguagem inteligivelmente). Descrições de comportamento não são as mesmas descrições dos processos cerebrais. Este "reducionismo" é uma visão irremediavelmente falida da vida, ele simplesmente não funciona, ou seja, não é coerente, e isso foi explicado longamente, primeiro por Wittgenstein e, posteriormente, por Searle, hacker e muitos outros. Para uma coisa, existem vários níveis de descrição (física, química, bioquímica, genética, neurofisiologia, cérebro, pensamento/comportamento) e os conceitos (jogos de linguagem) útil e inteligível (ter significado claro ou COS) em um nível de trabalho diferentemente em outro. Além disso, um ' estado mental ', ' disposição ' ou ' pensamento ' ou ' ação ', pode ser descrito em primeira pessoa ou terceira pessoa por muitas declarações e vice-versa, e uma declaração pode descrever muitos ' Estados mentais ', ' disposições ', " pensamentos "ou" ações ", dependendo intrinsecamente no contexto, de modo que o jogo entre o comportamento ea linguagem é imensamente subdeterminada, mesmo para" simples "atos ou sentenças. e como estes se tornam mais complexos há uma explosão combinatória. Hacker e outros já explicou isso muitas vezes.

Não há nenhum significado desobstruído a descrever meu desejo ver o sol ajustado nos níveis mais baixos, e seu nunca será. Eles são diferentes níveis de descrição, diferentes conceitos (diferentes jogos de linguagem) e não se pode sequer fazer sentido de reduzir um para o outro, de comportamento em neurofisiologia em bioquímica em genética em química em física em matemática ou computação e como a maioria dos cientista Kurzweil's gestos insubstanciais e afirma que não é feito porque o seu inconveniente ou impraticável totalmente não vê que a questão real é que a "redução" não tem nenhum significado claro (COS), ou melhor, muitos significados, dependendo agudamente contexto, e em nenhum caso podemos dar uma conta coerente que elimina qualquer nível.

No entanto, o cadáver apodrecendo do reducionismo flutua para a superfície freqüentemente (por exemplo, p37 e a citação Minsky em p199) e nos é dito que a química "reduz" a física e que a termodinâmica é uma ciência separada porque as equações se tornam "pesadas", mas uma outra maneira de dizer isto é que a redução é incoerente, os jogos da língua (conceitos) de um nível apenas não se aplicam (faça o sentido) em uns níveis mais elevados e mais baixos de descrição, e não é que nossa ciência ou nossa língua é inadequada. Tenho discutido isso em meus outros artigos e é bem conhecido na filosofia da ciência, mas é

provável que nunca vai penetrar em "Hard Science" (Ciência Dura).

A psicologia do pensamento de ordem superior não é descritível por causas, mas por razões, e não se pode fazer a psicologia desaparecer em fisiologia nem fisiologia em bioquímica nem em física etc. Eles são apenas diferentes e indispensáveis níveis de descrição. Wittgenstein descreveu-o famosa 80 anos há no livro azul.

"Nosso desejo de generalidade tem [como uma] fonte... nossa preocupação com o método da ciência. Refiro-me ao método de reduzir a explicação dos fenômenos naturais para o menor número possível de leis naturais primitivas; e, em matemática, de unificar o tratamento de diferentes temas usando uma generalização. Os filósofos constantemente vêem o método da ciência diante de seus olhos, e são irresistivelmente tentados a perguntar e responder na forma como a ciência faz. Esta tendência é a verdadeira fonte da metafísica, e leva o filósofo para a escuridão completa. Eu quero dizer aqui que nunca pode ser nosso trabalho para reduzir qualquer coisa a qualquer coisa, ou para explicar qualquer coisa. A filosofia é realmente "puramente descritiva".

Como quase todos os 'Hard' cientistas e até mesmo tristemente 'suave' queridos também, ele não tem nenhum entendimento em tudo de como funciona a linguagem, por exemplo, de como 'pensar' e outros verbos psicológicos trabalho, de modo que os suprime constantemente ao longo de seus escritos (por exemplo, ver seus comentários sobre Searle em p170). Eu não vou entrar em uma explicação aqui como eu escrevi extensivamente sobre isso (Ilusões utópicas suicidas no século 21st 5^a Ed (2019)). Assim, como a maioria dos cientistas, e até mesmo a maioria dos filósofos, ele joga um jogo de linguagem (usa as palavras com um significado ou condição de satisfação), mas mistura-se com outros significados bastante diferentes, enquanto insistindo que seu jogo é o único que pode ser jogado (tem qualquer sentido 'real'). Como a maioria, ele também não está claro sobre a distinção entre questões científicas de fato e as questões de como a linguagem pode ser usada inteligentemente. Além disso, ele não tem uma compreensão clara da distinção entre os dois sistemas de pensamento, as automaticidades do sistema não-linguístico S1 e as deliberações conscientes do sistema linguístico S2, mas eu descrevi este extensivamente em meus escritos e não o farão aqui.

Outra coisa que Kurzweil nunca menciona é o fato óbvio de que haverá conflitos graves e provavelmente freqüentemente fatais com nossos robôs, ou seja, com a inteligência artificial. Basta pensar nos problemas diários contínuos que temos vivendo com outros seres humanos, sobre o número de assaltos, abusos e assassinatos todos os dias. Por que eles deveriam ser menos com andróides-e então quem assume a culpa? Não parece haver qualquer razão em tudo por que andróides/ai deve ser menos em conflito uns com os outros, e com a gente, do que os outros seres humanos já estão.

E todos os dispositivos/funções/armas estão sendo virados para AI em um ritmo rápido. Em breve todos os sistemas de armas, comunicações, redes elétricas, atividades financeiras, sistemas médicos, veículos, dispositivos eletrônicos serão controlados por ia. Centenas de bilhões de dispositivos 'inteligentes' conectados à Internet das coisas e apenas um punhado de programadores, mesmo possivelmente capaz de entendê-los ou controlá-los. Milhões de missles inteligentes, navios, submarinos, tanques, armas, satélites, drones em todo o mundo, programado para eliminar automaticamente 'inimigos' e cada vez mais dominado por um maciço militar chinês Internacional gerido pelos sete sociopatas. Um hacker (ou AI desonestos) poderia paralisar ou ativar qualquer um deles a qualquer momento, e uma vez que os fogos de artifício começam, quem poderia pará-lo?

Naturalmente, é os otimistas que esperam os sociopatas chineses governar o mundo quando os pessimistas (que vêem-se como realistas) esperam a sociopatia do IA (ou como como eu o chamo-isto é, estupidez artificial ou sociopatia artificial o mejor insanidade alienígena) para tomar sobre. É a opinião de muitas pessoas pensativas - Elon Musk, Bill Gates, Stephen Hawking etc., incluindo os principais pesquisadores de ia (ver as muitas conversas TED no YouTube) que a ia vai atingir o crescimento explosivo auto (aumentando seu poder milhares ou milhões de vezes em dias, minutos ou microssegundos) em algum momento nas próximas décadas - 2030 às vezes é mencionado, escapando através da rede e infectando todos os computadores suficientemente poderosos. Como será imparável, especialmente porque parece que ele será executado em computadores quânticos que irá aumentar a sua velocidade mais milhares ou milhões de vezes, e como um efeito colateral adorável, será capaz de facilmente quebrar todos os esquemas de criptografia). Se você é otimista, manterá seres humanos e outros animais ao redor como animais de estimação e o mundo transformar-se-á um jardim zoológico com um programa de melhoramento cativo eugênica, se um pessimista, eliminará seres humanos ou mesmo toda a vida orgânica como uma competição irritante para recursos. A ficção científica de hoje é suscetível de ser a realidade de amanhã.

Asimov lei da robótica-não prejudicar os seres humanos, é uma fantasia que é inatingível na prática para andróides/IA assim como é para nós. Eu admito (como Searle tem muitas vezes) que somos 'androids' também, embora projetado pela seleção natural, não ter 'inteligência' de um ponto de vista, mas ter quase ilimitado 'inteligência' de outro.

O que é parar aí ter todas as doenças mentais que temos-neuroses, psicoses, sociopatias, egomania, ganância, desejo egoísta de produzir cópias infinitas de seu próprio 'genoma' (electrome, digitome, silicome?), racismo (programism?), algo equivalente à toxicod dependência, tendências homicida e suicida ou devemos apenas ter estes todos os "bugs biocidas"? Claro, os seres humanos vão tentar excluir mau comportamento dos programas, mas isso terá que ser após o fato, ou seja, quando ele já está disperso através da rede para milhões ou bilhões de dispositivos, e como eles vão ser auto programação e atualização, qualquer maldade que confere uma vantagem de sobrevivência deve se espalhar quase que instantaneamente. Este é, naturalmente, apenas o equivalente IA da evolução humana pela seleção natural (aptidão inclusiva).

John Searle matou a idéia de AI forte com a sala chinesa e outras descrições da incoerência de vários jogos de linguagem (como Wittgenstein tinha feito soberbamente muito antes havia computadores, embora poucos tenham notado). Ele é considerado por alguns como o nêmesis da AI, mas na verdade ele apenas descreveu-o com precisão, e não tem nenhuma antipatia a ele em tudo. Searle disse repetidamente que, naturalmente, as máquinas podem pensar e sentir, pois somos tais máquinas! Feito das proteínas etc., e não do metal, mas das máquinas em um sentido muito fundamental não obstante. E máquinas que levaram cerca de 4.000.000.000 anos de experimentação em um laboratório do tamanho da terra com trilhões de trilhões de máquinas que estão sendo criados e apenas um pequeno número de sobreviventes mais bem sucedidos. Os esforços da IA parecem ou pelo menos robótica, até agora parecem triviais por comparação. E, como ele observa, é possível que muito ou toda a nossa psicologia pode ser única para os seres carnudos, assim como muito da IA pode ser as. Quanto pode ser 'true' (verdade) sobreposição e quanta simulação vaga é impossível dizer.

Seleção darwiniana ou sobrevivência do mais apto como se aplica a AI é uma questão importante que nunca é abordada por Kurzweil, nem a maioria dos outros, mas é o tema de um livro inteiro pelo filósofo-cientista Nik Bostrum e de repetidas advertências por buraco negro físico e mais longo do mundo sobrevivente ALS sofredor Stephen Hawking. A seleção natural é principalmente equivalente a aptidão inclusiva ou favoritismo para parentes próximos (seleção de parentes). E compensação 'Seleção de grupo' para 'gentileza' é ilusória (ver a minha revisão de Wilson o social da conquista da terra (2012)). Sim, nós não temos DNA e genes em robôs (ainda), mas no que é talvez o filósofo Daniel Dennett mais (só?) contribuição substantiva para a filosofia, é útil considerar a aptidão inclusiva como o "ácido universal" que come através de todos os fantasias sobre evolução, natureza e sociedade. Assim, qualquer replicação automática android ou programa que tem mesmo a menor vantagem sobre os outros podem automaticamente eliminá-los e os seres humanos e todas as outras formas de vida, proteínas ou metal, que são concorrentes para os recursos, ou apenas para 'diversão', como o ser humano com outros animais.

Exatamente o que impedirá programas do egoísmo em evolução e substituindo todas as outras máquinas/programas concorrentes ou formas de vida biológica? Se alguém leva a "singularidade" a sério, então por que não levar isso apenas a sério? Eu comentei sobre isso há muito tempo e é claro que é um grampo de ficção científica. Assim, aí é apenas a próxima etapa da seleção natural com os seres humanos acelerando-lo em certas direções até que eles são substituídos por suas criações, assim como as vantagens em nosso 'programa' resultou na extinção de todas as outras subespécies hominóides e está rapidamente exterminando todas as outras formas de vida grandes (exceto, claro, aqueles que comemos e alguns animais degenerados, a maioria dos quais será comido como spreads de fome).

Como de costume em contos "factual" de IA/robótica, Kurzweil não dá tempo para as ameaças muito real para a nossa privacidade, segurança e até mesmo a sobrevivência do aumento da "androidização" da sociedade, que são proeminentes em outros autores de não-ficção (Bostrum, Hawking etc.) e freqüentes em scifi e filmes. Requer pouca imaginação para ver este livro como apenas mais uma ilusão utópica suicida concentrando-se nos aspectos 'agradáveis' de andróides, humanóides, democracia, computadores, tecnologia, diversidade étnica, e engenharia genética. É entretanto agradecimentos a estes que os últimos vestígios de nossa estabilidade/privacidade/segurança/prosperidade/tranquilidade/sanidade estão desaparecendo rápida. Além disso, drones e veículos autônomos estão aumentando rapidamente em capacidades e caindo no custo, por isso não vai demorar muito antes de versões avançadas de IA são usadas para o crime, vigilância e espionagem por todos os níveis de governo, terroristas, ladrões, perseguidores, sequestradores e assassinos. Dada a sua foto, impressões digitais, nome, local de trabalho, endereço, telefone celular #, e-mails e chats, todos cada vez mais fácil de obter, energia solar ou autocarregável drones, microbots, e veículos serão capazes de realizar quase qualquer tipo de crime e, sem dúvida, em breve ser usado para espionagem, terrorismo e guerra. Vírus inteligentes continuarão a invadir o seu telefone, PC, Tablet, geladeira, carro, TV, leitor de música, monitores de saúde, andróides e sistemas de segurança para roubar seus dados, monitorar suas atividades, segui-lo, e se desejar, extorsão, seqüestrar ou matá-lo. Seu cristal claro que se os positivos vão acontecer, então os negativos também. É uma aposta que fará o maior mal - os jihadistas, os Sete Sociopatas, os hackers ou nossos próprios programas, ou talvez todos juntos. Esse lado sombrio da IA / robótica / Internet das Coisas não é mencionado neste livro, e essa é a norma.

Embora a idéia de robôs assumindo tem sido em scifi por muitos anos, eu comecei a pensar seriamente sobre isso quando eu li sobre nanobots em motores Drexler da criação em 1993. E muitos se preocuparam com o problema 'grey goo' (gosma cinza) — i. e., de nanobots replicando até que sufocar tudo o resto.

Outra singularidade que Kurzweil e a maioria na IA não mencionam é a possibilidade de que a engenharia genética levará o DNA a substituir o silício como o meio para a inteligência avançada. O CRISPR e outras técnicas nos permitem alterar os genes à vontade, adicionando novos genes / cromossomos em meses ou até horas, com desenvolvimento super rápido de organismos ou cérebros em cubas sem corpos incômodos para sobrecarregá-los. Mesmo agora, sem a engenharia genética, há gênios precoces dominando a mecânica quântica no início da adolescência ou pegando o cubo de um número de 10 dígitos na cabeça. E a programação dos genes pode ser feita pelos mesmos computadores e programas usados na IA.

Qualquer um que leva AI seriamente também pode encontrar de interesse meu artigo sobre o trabalho de David Wolpert sobre a lei final em teoria da máquina Turing, que sugere algumas facetas notáveis e limites para a computação e 'inteligência'. Eu escrevi porque seu trabalho de alguma forma escapou da atenção de toda a comunidade científica. Ele está prontamente disponível na net e no meu artigo "Wolpert, Godel, Chaitin e Wittgenstein sobre a impossibilidade, incompletude, o paradoxo mentiroso, teísmo, os limites da computação, um princípio de incerteza mecânica não quântica e os universos como computador — o teorema final na teoria da máquina de Turing" (2015).

Para seu crédito, Kurzweil faz um esforço para entender Wittgenstein (p220 etc.), mas (como 50 milhões outros acadêmicos) tem apenas uma compreensão superficial do que ele fez. Antes que os computadores existissem, Wittgenstein discutido em profundidade as edições básicas de que a computação era e o que faz seres humanos distintos das máquinas, mas seus escritos neste são desconhecidos a maioria. Gefwert é um dos poucos a analisá-los em detalhe, mas seu trabalho tem sido largamente ignorado.

Em p222 Kurzweil comenta que é 'tolo' negar o 'mundo físico' (um jogo de linguagem intrincado), mas é um pouco que não se pode dar qualquer sentido a tal negação, uma vez que pressupõe a inteligibilidade (realidade) do que ela nega. Esta é a questão sempre presente de como nós fazemos sentido de (são certos sobre) qualquer coisa, o que nos traz de volta ao famoso trabalho de Wittgenstein 'On Certainty' (En Certeza) (ver a minha revisão) e a noção da proposição 'true only' (verdade só). Como todas as discussões de comportamento, Kurzweil precisa de uma estrutura lógica para a racionalidade (intencionalidade) e (o que é mais ou menos equivalente) uma compreensão completa de como a linguagem funciona, mas é quase totalmente ausente (reconhecidamente o norma para acadêmicos). Tanto do meu trabalho lida com essas questões que eu não vou entrar neles aqui, exceto para fornecer a tabela sumária de intencionalidade.

Depois de meio século no esquecimento, a natureza da consciência é agora o tema mais quente nas ciências comportamentais e filosofia. Começando com o trabalho pioneiro de Ludwig Wittgenstein na década de 1930 (os livros azul e marrom) para 1951, e dos anos 50 para o presente por seus sucessores Searle, Moyal-Sharrock, Read, Hacker, Stern, Horwich, Winch, Finkelstein etc, eu criei o seguinte tabela como uma heurística para aprofundar este estudo. As linhas mostram vários aspectos ou formas de estudo e as colunas mostram os processos involuntários e comportamentos voluntários que compõem os dois sistemas (processos duplos) da estrutura lógica da consciência (LSC), que também pode ser considerado como a estrutura lógica da racionalidade (LSR-Searle), do comportamento (LSB), da personalidade (LSP), da mente (LSM), da língua (LSL), da realidade (LSOR), do intencionalidad (LSI)-o termo filosófico clássico, o psicologia descritivo da consciência (DPC), o descritivo Psicologia do pensamento (DPT) – ou melhor, a linguagem da psicologia descritiva do pensamento (LDPT), termos introduzidos aqui e em meus outros escritos muito recentes.

As idéias para esta tabela originaram no trabalho por Wittgenstein, uma tabela muito mais simples por Searle, e correlaciona-se com as tabelas e os gráficos extensivos nos três livros recentes na natureza humana pelo P. M. S. Hacker. As últimas 9 fileiras vêm principalmente da pesquisa da decisão por Johnathan St. B.T. Evans e colegas como revisado por mim mesmo.

O sistema 1 é involuntário, reflexivo ou automatizado "regras" R1 ao pensar (cognição) não tem lacunas e é voluntária ou deliberativa "regras" R2 e dispostos (Volition) tem 3 lacunas (ver Searle).

Eu sugiro que nós podemos descrever o comportamento mais claramente mudando Searle "impor condições de satisfação em condições de satisfação" para "relacionar os Estados mentais ao mundo movendo os músculos" — isto é, falando, escrevendo e fazendo, e sua "mente para o mundo direção do ajuste "e" mundo a mente direção do ajuste "por" causa origina na mente "e" causa origina no mundo "S1 é apenas ascendente causal (mundo a mente) e sem conteúdo (falta de representações ou informações), enquanto S2 tem conteúdo e é descendente causal (mente para o mundo). Adotei a minha terminologia nesta mesa.

DA PESQUISA DE DECISÃO

	Disposição	Emoção	Memória	Percepção	Desejo	PI **	IA ***	Ação/ palavra
Efeitos subliminares	Não	Sim/Nao	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim/Não
Associativo/ baseado em regras	RB	A/RB	A	A	A/RB	RB	RB	RB
Dependente de contexto/ Abstrata	A	CD/A	CD	CD	CD/A	A	CD/A	CD/A
Serial/paralelo	S	S/P	P	P	S/P	S	S	S
Heurística Analítica	A	H/A	H	H	H/A	A	A	A
Precisa de memória de trabalho	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Dependente da inteligência geral	Sim	Não	Não	Não	Sim/Não	Sim	Sim	Sim
O carregamento cognitivo inibe	Sim	Sim/Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Exitacao facilita ou inibe	I	F/I	F	F	I	I	I	I

Condições públicas de satisfação (COS) de S2 são muitas vezes referidos por Searle e outros como COS, representa mas ações, os verdadeiros ou significados (ou COS2 por mim), enquanto os resultados automáticos de S1 são designados como apresentações por outros (ou COS1 por mim).

* Aka (também conhecido como) Inclinações, Capacidades, Preferências, Representações, possíveis ações etc.

** Intenções prévias de Searle

*** Intenção em ação de Searle

**** Direção de ajuste da Searle

***** Direção de Causação de Searle

***** (estado mental instancia - causa ou cumpre a si mesmo). Searle antigamente chamava isso de causalmente auto-referencial.

***** Tversky / Kahneman / Frederick / Evans / Stanovich definiram sistemas cognitivos.

***** Aqui e agora ou lá e então

Deve-se sempre ter em mente a descoberta de Wittgenstein que depois de termos descrito os possíveis usos (significados, veracidade, condições de satisfação) da linguagem em um contexto particular, temos esgotado o seu interesse, e tentativas de explicação (ou seja, filosofia) só nos afastar mais longe da verdade. Ele nos mostrou que há apenas um problema filosófico — o uso de sentenças (jogos de linguagem) em um contexto inadequado e, portanto, apenas uma solução — mostrando o contexto correto.

Em p 278 ele comenta sobre a nossa melhoria da vida e referências ' abundância ' por seu colega Diaminidis - outra fantasia utópica, e menciona o recente trabalho de Pinker "os melhores anjos da nossa natureza: por que a violência diminuiu", mas não notar que estas melhorias são apenas temporária, e são comprados ao custo de destruir o futuro do nosso descendente. Como eu tenho revisto o livro de Pinker e comentou em detalhes sobre o colapso da América e do mundo em meu livro ' Suicida pela democracia ' 4 Ed (2019) eu não vou repeti-lo aqui.

Todos os dias perdemos nao menos 100 milhões de toneladas de solo superficial no mar (ca.6 kg/pessoa/dia) e cerca de 20.000 hectares de terras agrícolas torna-se salinizado e inútil. A água fresca está desaparecendo em muitas áreas e o aquecimento global diminuirá drasticamente a produção de alimentos, especialmente em muitos países do terceiro mundo e cada dia as mães do 3º mundo (o 1º mundo agora diminuindo diariamente) ' abençoa-nos com outro 300.000 ou assim bebês, levando a um

aumento líquido de cerca de 200000-outro Las Vegas a cada 10 dias, outro Los Angeles cada mês. Aproximadamente 3.000.000.000 mais por 2100, a maioria em África, a maioria do descanso em Ásia. Os muçulmanos famosos tolerantes provavelmente vão subir de cerca de 1/5th para cerca de 1/3 da terra e controlar inúmeras bombas hidrogênio e drones controlados por IA. Graças aos delírios sociais das poucas centenas de políticos que o controlam, o caso de amor da América com "diversidade" e "democracia" garantirá sua transformação em um 3º mundo infernal e o famosamente benevolente sete sociopatas que executam a China estão agora a tomar o centro do palco (olhar para a iniciativa de cinto e estrada, diplomacia armadilha da dívida e Tigre Agachado na net ou YouTube). O nível do mar é projetado para subir um a três metros por 2100 e algumas projeções são dez vezes maior. Não há dúvida de que, eventualmente, vai subir muito mais alto e cobrir grande parte do mundo de terras agrícolas e áreas mais populosamente povoadas. É igualmente desobstruído que o óleo e o gás natural e a boa qualidade fáceis começ o carvão serão idos, muita da terra descascada do solo superficial, todas as florestas ido, e pescar reduzido dramática. Gostaria de ver um relato plausível de como a ia vai consertar isso. Mesmo que teoricamente possível, a que custo em dinheiro e poluição e sofrimento social para criar e mantê-los? A segunda lei da termodinâmica e do resto da física, química e economia funciona para andróides, bem como hominóides. E quem vai forçar o mundo a cooperar quando a sua vida óbvia é um jogo de soma zero em que o seu ganho é a minha perda? Certamente não os jihadistas ou os sete sociopatas. Não há almoço grátis. Mesmo que os robôs pudessem fazer todas as tarefas humanas em breve não salvaria o mundo de constantes conflitos internacionais, fome, doença, crime, violência e guerra. Quando eles não podem ser feitos para cooperar neste tempo limitado de abundância (comprado por estuprar a terra) é irremediavelmente ingênuo supor que eles vão fazê-lo quando a anarquia está varrendo o planeta.

Eu tomo-o para concedido que os avanços técnicos na eletrônica, na robótica e no AI ocorrerão, tendo por resultado mudanças profundas na sociedade. No entanto, eu acho que as mudanças provenientes da engenharia genética são pelo menos tão grande e potencialmente muito maior, como eles vão nos permitir mudar totalmente quem somos. E será viável fazer super inteligente/super forte servos, modificando nossos genes ou os de outros macacos. Como com a outra tecnologia, todo o país que resistir será deixado para trás. Mas será que é socialmente e economicamente viável para implementar biobots ou superhumanos em uma escala maciça? E mesmo se assim for, não parece remotamente possível, economicamente ou socialmente para evitar o colapso da civilização industrial.

Assim, ignorando os erros filosóficos neste volume como irrelevante, e direcionando nossa atenção apenas para a ciência, o que temos aqui é outra ilusão utópica suicida enraizada em um fracasso para compreender a biologia básica, psicologia e ecologia humana, as mesmas ilusões que estão destruindo a América e o mundo. Eu vejo uma possibilidade remota do mundo pode ser salvo, mas não por AI/robótica, CRISPR, nem pela democracia, diversidade e igualdade e eu acho que ele enormemente subestima o perigo colocado pela IA.